

Os desdobramentos da divulgação da conversa entre Romero Jucá e Sérgio Machado para a tese do "golpe" presenciado no Brasil

O presente artigo tem por escopo apresentar uma visão alternativa à que tem sido defendida por vários dos apoiadores do governo Dilma acerca do que representaria o conteúdo da conversa divulgada na data de 23/05/2016, pela Folha de São Paulo¹, entre Romero Jucá (PMDB-RR) e ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado.

Inicialmente, faz-se imprescindível enaltecer o caráter revigorante de se deparar com mudança de postura de muitas pessoas que, em que pese repudiarem (ou, sequer, terem analisado com maior cautela) a divulgação do conteúdo do áudio estarrecedor entre Dilma e Lula em 16 de março de 2016² - sob a argumentação de que seriam defensores do Estado Democrático (frise-se, Democrático, mas, também, de Direito), presumindo, ou mesmo sustentando expressamente, a ilegalidade da referida divulgação -, apresentaram comportamento diverso no caso em questão.

Em princípio, preocupavam-se, antes de qualquer coisa, com formalidades e legalidades daquela gravação. Agora, passaram a se preocupar, também e finalmente, com o conteúdo, superando a questão da formalidade (seja porque presumem a legalidade e a legitimidade da divulgação até eventual comprovação em sentido diverso, seja porque entendem que, diante da revelância, o conteúdo é mais importante do que uma possível ilegalidade).

Pois bem. Superada essa questão, é imprescindível analisar a forma com que se propagou a "única" conclusão possível, permitida, "iluminada" e viável que se pode chegar diante da referida conversa: o diálogo expressa o "golpe" de maneira indubitável, sendo a saída de Dilma articulada pela necessidade de parar a Lava Jato. Imperioso esclarecer que tal análise só seria possível se completamente dissociada da realidade e retirada de todo contexto político que se presencia, hodiernamente, a olhos nus.

Torna-se ainda mais questionável tal - único - ponto de vista quando se analisa alguns trechos do diálogo divulgado pela Folha de São Paulo, convenientemente, deixado à

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/05/1774018-em-dialogos-gravados-juca-fala-em-pacto-para-deter-avanco-da-lava-jato.shtml>.

² <http://www.valor.com.br/video/4804399182001/escute-o-audio-da-conversa-entre-lula-e-dilma-rousseff>

margem por muitos (com a devida vênia para utilização de caixas altas para enaltecimento de informações cruciais):

(...)

"MACHADO - A situação é grave. Porque, Romero, eles querem pegar TODOS os políticos. É que aquele documento que foi dado...

JUCÁ - ACABAR COM A CLASSE POLÍTICA PARA RESSURGIR, CONSTRUIR UMA NOVA CASTA, PURA, que não tem a ver com...

MACHADO - ISSO, E PEGAR TODO MUNDO. E o PSDB, não sei se caiu a ficha já.

JUCÁ - Caiu. TODOS ELES. Aloysio [Nunes, senador], [o hoje ministro José] Serra, Aécio [Neves, senador].

MACHADO - Caiu a ficha. Tasso [Jereissati] também caiu?

JUCÁ - Também. TODO MUNDO NA BANDEJA PARA SER COMIDO.

[...]"

MACHADO: O PRIMEIRO A SER COMIDO VAI SER O AÉCIO.

JUCÁ: TODOS, P. E VÃO PEGANDO, E VÃO..."*

Lendo a transcrição dessa parte da conversa, será que ainda seria viável sustentar:

- que o movimento que se levantou pró-impeachment é favorável à corrupção.
- que o movimento pró-impeachment é movido apenas por uma perseguição que se resume à Dilma, ao Lula e ao PT.
- que o movimento pró-impeachment apoia o Temer (aliás! como, quem, sequer, votou em Dilma vai apoiar Temer?! Quem apoia o Temer, no final das contas?).

Certamente que não! O referido trecho deixa cristalina a preocupação dos interlocutores com o novo paradigma que o povo quer estabelecer para seus representantes: uma "nova casta, pura", de políticos, sendo inadmissível qualquer discurso ou atitude que envolva desvio de dinheiro público e corrupção,

independentemente de partido, já que, como o próprio diálogo demonstra, "eles" querem pegar "todo mundo"!

Se esses políticos estão com o medo demonstrado no áudio... deveria tal fato ser visto com bons olhos por toda a população, que diz repudiar a corrupção, não? É maravilhoso! Sensacional! O diálogo expressa que, finalmente, está-se chegando cada vez mais perto da exposição e da comprovação da corrupção praticada por eles... a população, a mídia, os críticos, todos eles, estão, sim, incomodando a "classe política".

Eles querem parar a Lava Jato? Mas é claro! E qual político, ali envolvido, que não quer?

Deve-se lembrar de quem sempre tentou boicotar a Lava Jato e o juiz Sérgio Moro, inclusive. Para uma análise mais racional, um exercício de alteridade seria primordial. É possível perceber vários defensores do governo de Dilma dizendo que a Lava Jato tem fins políticos, perseguindo, somente, o (pobre coitado) do PT! Alguém ainda acredita nesse discurso?

Se você é um dos que acredita, vamos a alguns dados que, talvez, façam-no mudar de ideia: o total de acusados na operação, por enquanto, são 207, sendo 105 já estão condenados em primeira instância³.

Exatamente! Até agora, há 105 condenações definidas pela 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, resultando em penas que somam 1.133 anos, sete meses e 11 dias (há ainda quem pergunte por onde anda Sérgio Moro... trabalhando, talvez?).

Sabem porque os envolvidos no áudio explicitam o desejo de que Dilma "saia"? Não. Não é porque ela pode barrar o boicote à Lava Jato (linda, irônica e romântica estória, diga-se de passagem, já que é sabido o repúdio e as críticas do partido à operação, sobretudo a partir do momento em que as investigações foram se "aprocheando" à cúpula...)⁴, mas, sim, porque a mídia e o povo não dariam "trela", sossego, paz, enquanto ela, ali permanecesse, colocando em risco a exposição de muitos!

Importante reiterar: Não é a figura pessoa "Dilma" que promoveria tal feito. Mas, sim, o fato de que os críticos (que são a maioria, por mais que não se aceite tal fato) não "dariam sossego" e acabariam descobrindo (como, de fato, já - muito -

³ Informações podem ser obtidas no site <http://lavajato.mpf.mp.br/#>.

⁴ <http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/juizes-federais-refutam-criticas-do-pt-a-operacao-lava-jato/>.

descobriram) atitudes e operações suspeitas, algumas à margem das leis, além de outras tantas conspirações.

Nesse momento, mostra-se de profunda relevância a análise de mais um trecho elementar - convenientemente - "esquecido" da conversa, e também divulgado pela Folha de São Paulo:

(...)

"MACHADO - É AQUILO QUE VOCÊ DIZ, O AÉCIO NÃO GANHA P NENHUMA...*

JUCÁ - NÃO, ESQUECE. NENHUM POLÍTICO DESSE TRADICIONAL GANHA ELEIÇÃO, NÃO.

MACHADO - O Aécio, rapaz... O Aécio não tem condição, a gente sabe disso. Quem que não sabe? Quem não conhece o esquema do Aécio? Eu, que participei da campanha do PSDB...

JUCÁ - É, a gente viveu tudo".

"JUCÁ - [em voz baixa] CONVERSEI ONTEM COM ALGUNS MINISTROS DO SUPREMO. OS CARAS DIZEM 'Ó, SÓ TEM CONDIÇÕES DE [inaudível] SEM ELA [Dilma]. ENQUANTO ELA ESTIVER ALI, A IMPRENSA, OS CARAS QUEREM TIRAR ELA, ESSA P NÃO VAI PARAR NUNCA'. ENTENDEU? ENTÃO... Estou conversando com os generais, comandantes, militares. Está tudo tranquilo, os caras dizem que vão garantir. Estão monitorando o MST, não sei o quê, para não perturbar.*

MACHADO - EU ACHO O SEGUINTE, A SAÍDA [PARA DILMA] É OU LICENÇA OU RENÚNCIA. A LICENÇA É MAIS SUAVE. O MICHEL FORMA UM GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL, FAZ UM GRANDE ACORDO, PROTEGE O LULA, PROTEGE TODO MUNDO. ESSE PAÍS VOLTA À CALMA, NINGUÉM AGUENTA MAIS. ESSA CAGADA DESSES PROCURADORES DE SÃO PAULO AJUDOU MUITO. [referência possível ao pedido de prisão de Lula pelo Ministério Público de SP e à condução coercitiva dele para depor no caso da Lava Jato]

JUCÁ - Os caras fizeram para poder inviabilizar ele de ir para um ministério. Agora vira obstrução da Justiça, não está deixando o cara, entendeu? Foi um ato violento...

MACHADO - ... E burro [...] Tem que ter uma paz, um...

JUCÁ - EU ACHO QUE TEM QUE TER UM PACTO.

[...]"

Enfim. Sabe qual é o - único - "golpe" nessa história toda?

É a da classe dos políticos (mesmo daqueles que fingem ser oposição apenas por oportunismo) contra o povo! Enquanto eles mantém a população dividida, segregada e se "digladiando", fazem um "grande acordo", um "pacto"! Assim, "protege o Lula, protege todo mundo ", nas palavras do próprio Machado - palavras, essas, utilizadas por muitos dos defensores do governo Dilma, ainda que não enfatizando essa revelação ímpar.

Se você analisa esse diálogo e não entende que é "tudo uma coisa só" e que vários integrantes de partidos, de uma maneira geral (seja do PT, do PMDB, do PSDB, do PP), estão envolvidos... ou você é uma pessoa inocente (e já passou da hora de abrir os olhos) ou você é dotado de uma surpreendente parcialidade, indignação seletiva e cegueira deliberada.

E, nesse caso, sinto por você... que coloca o partido na frente do País! Sinto, mais ainda, por você que coloca uma "estrela" no peito em defesa da constituição cidadã e de uma suposta "democracia"... sabe por quê?

Porque além de Dilma não ter lutado pela democracia e, sim, pela implementação da ditadura comunista (como já se confirmou exaustivamente pelas mídias sociais, inclusive, por manifestação expressa do Eduardo Jorge⁵, candidato à Presidência em 2014 do PV), o PT, "partido preocupado com a defesa da Constituição de 1988", recusou-se, enquanto pôde, a assiná-la, apenas pelo gosto de praticar a vazia forma da "oposição por oposição".

De acordo com o próprio ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reportagem publicada pelo G1:

“Se o nosso regimento fosse aprovado e a nossa Constituição certamente seria ingovernável porque nós éramos muito duros na queda e nós éramos muito exigentes”.

“Como o PT tinha um projeto de Constituição, nós votamos contra o projeto apresentado pelo nosso querido relator e depois nós assinamos a Constituição. Nós

⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=H5h4xW558hk>.

votamos contra porque queríamos o mais radical, queríamos uma coisa mais forte, que não foi possível porque só tínhamos 16 deputados”⁶.

Falar o que, depois disso?

Que todos os corruptos, comprovadamente culpados, sejam cassados e punidos!
E que possamos, um dia, ver o Brasil livre da corrupção que o assola e que o faz sangrar há muito tempo.

⁶ <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2013/10/solenidade-comemora-os-25-anos-da-constituicao-brasileira.html>.